



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO**

**PLANO DE**  
**DESENVOLVIMENTO**  
**INSTITUCIONAL**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência**  
**e Tecnologia Baiano**

Junho/2009

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

REITOR PRO TEMPORE

Sebastião Edson Moura

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Alda Resende Pereira Borges de Jesus

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Eliana Alves da Silva Oliveira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

José Dionísio Borges de Macêdo

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

José Otaviano de Oliveira

## **ELABORAÇÃO**

**Comissão para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/  
Portaria nº 01A, de 02 de fevereiro de 2009.**

### *Campus Catu*

Euro de Oliveira Araújo - Coordenação

Simone Maria Rocha Oliveira

### *Campus Guanambi*

Marcelo Fialho de Moura

Simião Pires Lima

### *Campus Santa Inês*

Clovis Vaz Sampaio Filho

Misonete Gueidneli Cavalcanti Costa

### *Campus Senhor. do Bonfim*

Aécio José Araújo Passos Duarte

João Batista Alves Novaes

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. PERFIL INSTITUCIONAL</b>	<b>6</b>
1.1. SÍNTESE HISTÓRICA	6
1.2. INSERÇÃO REGIONAL	8
1.3. MISSÃO	10
1.4. FINALIDADES	10
1.5. OBJETIVOS GERAIS	11
1.6. OBJETIVOS E METAS	13
1.7. ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	20
1.8. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	21
1.9. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	23
<b>2 GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>29</b>
2.1. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	29
2.1.1 <i>Estrutura Organizacional</i>	29
2.1.2 <i>Órgãos Colegiados</i>	29
2.1.3. – <i>Órgão Superior</i>	29
2.1.4 <i>Autonomia da Instituição de Ensino em relação à Mantenedora</i>	31
2.1.5 <i>Relações e Parcerias</i>	31
<b>3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>33</b>
3.1. CORPO DOCENTE – ESTRUTURAÇÃO, POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E REGIME DE TRABALHO	33
3.2. CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO	35
3.3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	35
3.4. CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO	39
<b>4. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>	<b>39</b>
4.1. FORMAS DE ACESSO	39
4.2. RESERVA DE VAGAS PARA ALUNOS PROVENIENTES DA REDE PÚBLICA DA EDUCAÇÃO	40
4.3. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	40
4.4. PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO/ESTÍMULO À PERMANÊNCIA	41
4.5. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL	42
4.6. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	42
<b>5. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA</b>	<b>42</b>
5.1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	42
5.2. PLANO DE DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	43
5.3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	46
5.4. OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS	46
5.5. PRODUÇÃO ACADÊMICA, TECNOLÓGICA E CULTURAL	52
<b>6. INFRA-ESTRUTURA</b>	<b>52</b>
6.1. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA	52
6.2. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA	62
<b>7. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>63</b>
<b>8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>64</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Com este Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2009 -2013- temos a oportunidade de apresentar um projeto de grandes desafios: integrar várias unidades de ensino localizadas em diferentes regiões da Bahia e ao mesmo tempo oferecer novos cursos técnico, tecnológico e superior, sintonizados com as demandas que contribuam para o desenvolvimento local e regional.

Estaremos empenhados em construir um Instituto moderno e competente, buscando a excelência acadêmica, científica e cultural oferecendo aos alunos um ensino de alta qualidade, com a verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão em benefício da sociedade. Comprometidos, também com um modelo de gestão democrática, transparente, ética e focados na preservação do meio ambiente, temos a missão de tornar o IF Baiano em uma Instituição de ação social, ampliando e implementando projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais para as populações e comunidades em situação de risco.

Neste momento de implantação do Instituto Baiano, temos portanto o dever de construir uma alternativa à resposta dada pelo mercado às necessidades do ensino profissionalizante e com a formação de professores, especialmente na área da ciência da natureza e da matemática e do conteúdo específico da educação profissional e tecnológica.

Para realizar este projeto, precisaremos do empenho e compromisso de todos os segmentos do Instituto, para superar as barreiras, as dificuldades e os modelos da administração de unidades isoladas. Isto implicará construir o Instituto Baiano com o ideário comum para o cumprimento de sua missão institucional, firmemente comprometido com a equidade, justiça social e a cidadania. No âmbito desta instituição, será o PDI que seguramente permitirá monitorar e avaliar o efetivo planejamento de curto, médio e longo prazo, que articule as ações do IF Baiano, compatibilizando-as com as políticas do Ministério da Educação para Rede Federal de Educação Tecnológica.

*IF Baiano*

## 1. PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1. SÍNTESE HISTÓRICA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano-BA é uma autarquia criada pela Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e consolidada, como Instituição, a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais da Bahia e das Escolas Médias de Agropecuária Regional da CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira).

Em 23 de setembro de 2008, iniciaram-se as festividades de comemoração do Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, cuja história teve como marco a assinatura, em 23 de setembro de 1909, do Decreto-Lei nº 7.566, pelo então Presidente Nilo Peçanha, que criou inicialmente em diferentes unidades federativas, sob a jurisdição do Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, dezenove “*Escolas de Aprendizizes Artífices*”, destinadas ao ensino profissional, primário e gratuito.

Em 1930, com a criação do Ministério da Educação e Saúde, as Escolas de Aprendizizes e Artífices passaram a ser vinculadas ao órgão com a efetiva missão de definir políticas públicas para a área da educação. As atuais Escolas Técnicas Federais, criadas pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, e pela Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1993, foram transformadas em *Centros Federais de Educação Tecnológica*, nos termos da Lei nº 6.545, de 30 de junho de 1978, alterada pela Lei nº 8.711, de 28 de setembro de 1993, e do Decreto nº 87.310, de 21 de junho de 1982.

Ressalte-se que o Art. 3º da Lei 8.948/94, em seu § 4º garantia que: as Escolas Agrotécnicas, integrantes do Sistema Nacional de Educação Tecnológica, poderão ser transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica após processo de avaliação de desempenho a ser desenvolvido sob a coordenação do Ministério da Educação e do Desporto. Pode-se concluir acerca desta lei que, com relação às políticas públicas definidas para o Sistema Nacional de Educação Tecnológica, a mesma trouxe grandes avanços.

Em 2005, com a construção de mais 64 novas unidades de ensino foi lançada a primeira fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

No ano 2007, através do Decreto nº 6.095, de 24 de abril de 2007, foram estabelecidas as diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, objetivando a constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). O próprio decreto estabeleceu que a implantação dos Institutos Federais (IFs) ocorreria mediante aprovação de lei específica, após conclusão, quando coubesse, do processo de integração de tais instituições, na forma deste dispositivo legal.

Neste mesmo íterim foi lançada a segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo como meta entregar à população mais 150 (cento e cinquenta) novas unidades, totalizando 354 (trezentos e cinquenta e quatro) unidades, até o final de 2010, atendendo assim a todas as regiões do país, com oferta de cursos de qualificação, de ensino técnico, superior e de pós-graduação, sintonizados com as necessidades de desenvolvimento local e regional.

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica está fundamentada numa história de construção sócio-educacional que se aproxima de um século de existência, tendo iniciado suas atividades como instrumento de política voltado para as “classes desprovidas” e, hoje, configura-se como importante estrutura para que todas as pessoas tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas. Esse é o elemento diferencial que está na gênese da constituição de uma identidade social particular para os agentes e instituições envolvidos neste contexto, cujo fenômeno é decorrente da história, do papel e das relações específicas que a Educação Profissional e Tecnológica estabelece com a ciência e a tecnologia, o desenvolvimento regional e local e com o mundo do trabalho, através da vinculação da educação profissional e tecnológica à elevação de escolaridade do jovem e adulto trabalhador.

Além da integração das Instituições da Rede Federal de Educação Tecnológica, está prevista a inserção das escolas criadas e mantidas pela Comissão

Executiva do Plano de Recuperação da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura.

As atividades das EMARCs (Escolas Médias de Agropecuária Regional da CEPLAC) foram iniciadas em 1965, a partir da criação da unidade EMARC – Uruçuca-BA, tendo ocorrido a ampliação da rede entre os anos de 1965 e 1980, em decorrência do precário sistema educacional, vivenciado pelas populações vinculadas ao agro-negócio.

Coube à EMARC, inicialmente, servir como Centro de Treinamento de Mão-de-Obra e de Formação de Nível Médio, a fim de atender as necessidades da agropecuária do Sul da Bahia, juntamente com Programas de Pesquisa Agrícola e de Extensão Rural da CEPLAC, instrumentos importantes para o desenvolvimento da então incipiente estrutura sócio-econômica da Região Cacaueira Baiana.

De 1965 a 1980, a EMARC cresceu e transformou-se num importante Centro de Ensino Técnico Agropecuário e Industrial e de Formação Profissional Rural, de reconhecimento para a qualificação de trabalhadores.

Com o crescimento da demanda por técnicos e trabalhadores qualificados para atuarem nas regiões cacaueiras do país, o Governo do Estado da Bahia, em articulação com o Conselho Deliberativo da CEPLAC e o Ministério da Agricultura, firmou, em 11 de abril de 1980, contrato de comodato, transferindo a responsabilidade administrativa, pedagógica e financeira das Unidades Escolares Polivalentes, localizadas nas cidades de Itapetinga, Teixeira de Freitas e Valença, para a Comissão Executiva do Plano de Recuperação da Lavoura Cacaueira.

## **1.2. INSERÇÃO REGIONAL**

A Bahia é uma das 27 Unidades Federativas do Brasil situada ao sul da região Nordeste, ocupando uma área de 564.692,7 Km<sup>2</sup>. A população é composta por 13.950.146 habitantes, com densidade de 24,7 hab./km<sup>2</sup> (SEI/IBGE, 2006). O crescimento demográfico é da ordem de 1,1% ao ano (1991-2006), com população urbana da ordem de 67,6% (SEI/IBGE, 2004).

A economia baiana apresentou em 2006, pelo 4º ano consecutivo, uma expansão favorável no indicador que mede o nível de sua atividade interna. A taxa de

crescimento atingiu 4,0%, como reflexo direto do bom desempenho registrado em praticamente todos os setores econômicos da Bahia. Com isso, a soma de todas as riquezas produzidas no Estado atingiu o patamar de R\$ 96 bilhões.

Cabe mencionar, que ao longo dos últimos quatro anos a economia baiana sempre apresentou um crescimento do PIB maior do que o registrado para o Brasil (SEI/IBGE, 2006).

Com relação à educação na Bahia, onde há pouco tempo, o ensino superior federal reduzia-se unicamente à Universidade Federal da Bahia (UFBA), iniciativas recentes ampliaram a participação da União na educação superior da Bahia com a criação da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e pela expansão da própria UFBA, em Vitória da Conquista e Barreiras. Soma-se à expansão federal da educação superior a participação mantida pela administração estadual com as Universidades Estaduais de Feira de Santana (UEFS), do Sudoeste Baiano (UESB), de Santa Cruz (UESC) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), presente em 24 (vinte e quatro) municípios. Dessa forma, totalizam 38 (trinta e oito) municípios com educação superior pública federal e estadual.

É nesse contexto de ampliação da educação pública superior, corroborado pela criação dos IFs, que, tendencialmente, o baixo percentual hoje em torno de 5 a 6% de jovens na faixa etária que vai dos 17 aos 24 anos de idade, cursando o ensino superior na Bahia, cuja população é de 13 milhões de habitantes, poderá ser alterado positivamente (BOAVENTURA, 2008).

Conclui-se, dessa forma, que o IF Baiano responderá com a ampliação da oferta de cursos de graduação, tecnólogo, licenciaturas e engenharias, abrindo novas perspectivas para a juventude baiana.

O IF Baiano atuará inicialmente nas áreas onde estão localizados os *Campi* (Figura 1), podendo estender-se a todo território baiano com a implementação do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em abril de 2007, como política do Plano de Desenvolvimento da Educação (MEC, 2007).

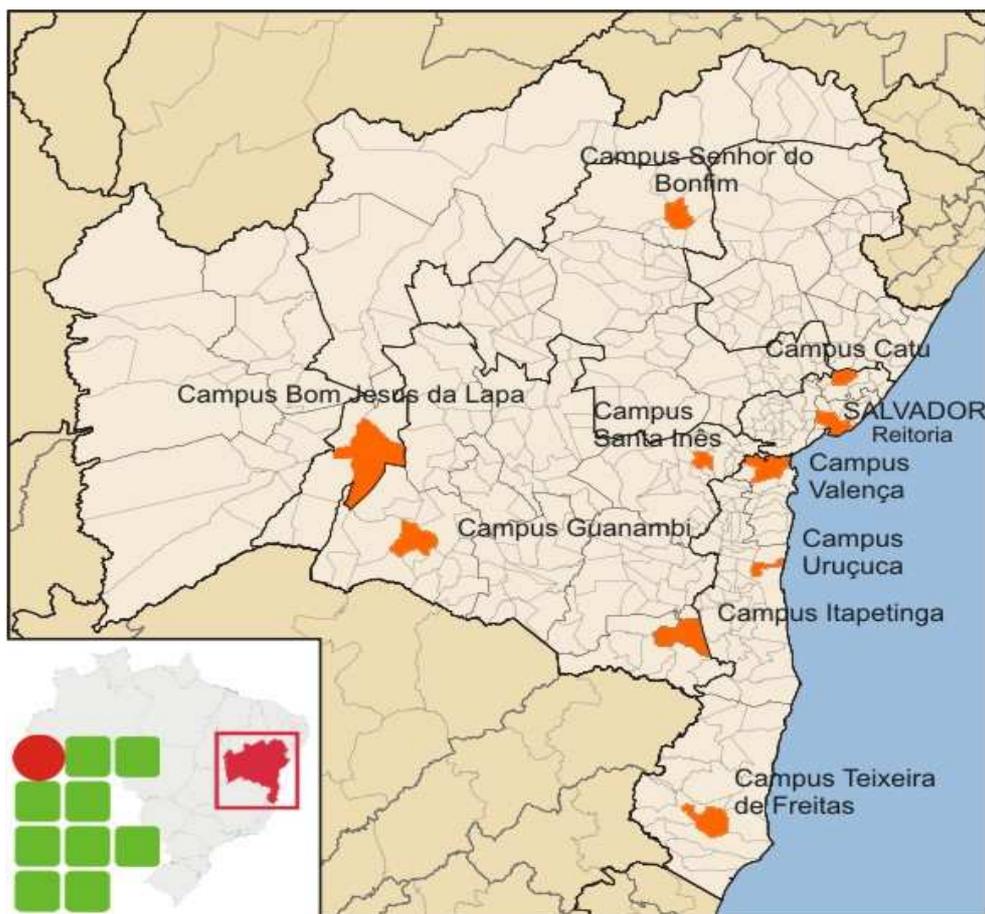


Figura 1: Localização dos *Campi* do IF Baiano

### 1.3. MISSÃO

Oferecer educação profissional de qualidade, pública e gratuita; em todos os níveis e modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania; contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão.

### 1.4. FINALIDADES

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização, da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar a oferta formativa, em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência, na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado a investigação científica;

VI - qualificar-se, como centro de referência, na oferta do ensino de ciências; capacitação técnica atualizada aos docentes, prioritariamente, da rede pública;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente voltadas à preservação do meio ambiente.

### **1.5. OBJETIVOS GERAIS**

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de

profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científico e tecnológico;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação **lato sensu** de aperfeiçoamento e especialização, visando a formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação **stricto sensu** de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vista ao processo de geração e inovação tecnológica.

## 1.6. OBJETIVOS E METAS para 2009-2013

Tabela 1. Objetivos e metas educacionais

Objetivo	Metas	Período
1. Ampliar a oferta de cursos visando atender as demandas da sociedade, em conformidade com o estabelecido na Lei nº 11.892/2008.	Reserva de, pelo menos 10% das vagas oferecidas no IF Baiano, para cursos noturnos.	2010-2013
	Implantação de 02 (dois) cursos técnicos integrados ao ensino médio.	2010
	Implantação de 04 (quatro) cursos técnicos subseqüentes.	2009-2010
	Implantação de 03 (três) cursos de ensino técnico de nível médio, na modalidade PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos).	2009-2012
	Implantação de 08 (oito) cursos de licenciatura.	2010-2011
	Implantação de 03 (três) cursos de bacharelado.	2010-2011
	Implantação de 04 (quatro) cursos de tecnólogo.	2010-2012
	Implantação de 02 (dois) cursos de educação à distância.	2011
	Implantação e ampliação da oferta em até 20% de cursos de qualificação e re-qualificação nos <i>campi</i> (Formação Inicial e Continuada).	2009-2013
Atualização do acervo bibliográfico específico em 30% ao ano.	2009-2013	

Tabela 1. Continuação ...

Objetivo	Metas	Período
<p><b>3.</b> Ampliar programas de inclusão e atendimento aos diversos segmentos da sociedade, visando a democratização do ensino.</p>	Adoção de uma política de reserva de até 50% das vagas para o ingresso nos diversos cursos.	2010-2013
	Ampliação em até 30% por ano do número de parcerias com entidades, instituições, organizações não governamentais, fundações e segmentos organizados da sociedade civil.	2010-2013
	Adequação de 100% das instalações físicas dos <i>campi</i> para atendimento a pessoas com necessidades educativas especiais.	2009-2013
	Implementação de programas específicos de apoio ao educando, visando minimizar a evasão escolar e os desníveis de formação.	2009-2013
<p><b>4.</b> Fortalecer a identidade do Instituto, valorizando o equilíbrio entre o binômio educação-produção.</p>	Implantação de novos projetos pedagógicos envolvendo teoria e prática em todos os Campus e ampliação dos já existentes avaliados como adequados e eficazes.	2009-2013
	Redefinição do papel da cooperativa-escola para o desenvolvimento e formação de cidadãos cooperativista e de autogestão.	2010
<p><b>5.</b> Adequar os currículos dos cursos oferecidos, com vistas a atender às exigências do mundo do trabalho.</p>	Avaliação, atualização e equalização da matriz curricular de 100% dos cursos existentes, respeitando as peculiaridades locais dos <i>campi</i> .	2009-2011

Tabela 1. Continuação ...

<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>	<b>Período</b>
6. Elaborar e implantar sistemáticas de avaliação dos diversos cursos, com vistas à aperfeiçoar o processo formativo.	Criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) dos <i>campi</i> .	2009
	Criação de rotinas de procedimentos para avaliação e acompanhamento de todas as ações educativas dos <i>Campi</i> , envolvendo servidores, alunos e egressos.	2009-2010
7. Estreitar a relação entre a escola e a comunidade, através de programas de extensão didático-pedagógicas.	Implantação de uma incubadora e uma empresa júnior nos <i>Campi</i> .	2010-2013
	Interação junto às comunidades e representações locais e regionais, objetivando maior articulação entre o Instituto e a sociedade.	2009-2013
	Promoção de, no mínimo, três eventos por ano, para difusão das atividades desenvolvidas no Instituto.	2009-2013
8. Integrar a proposta pedagógica com as atividades lúdicas, visando à formação do cidadão.	Promoção de atividades artísticas, culturais e esportivas desenvolvidas nos <i>campi</i> .	2009-2013
9. Garantir a participação estudantil em projetos de pesquisa e extensão, visando aprimorar a construção do conhecimento.	Captação de recursos financeiros em órgãos governamentais e não governamentais para o financiamento de atividades de pesquisa e extensão.	2009-2013
	Ampliação e consolidação de programas de incentivo à pesquisa e à extensão, que integrem servidores e alunos.	2010-2013

Tabela 1. Continuação ...

Objetivo	Metas	Período
<p><b>10.</b> Desenvolver ações que possibilitem a inserção do egresso no mundo do trabalho.</p>	Realização de novos convênios com empresas que possam absorver o egresso em seu quadro funcional.	2009-2013
	Promoção de um evento por ano, em cada <i>campus</i> , objetivando integrar o egresso, o Instituto e os ambientes de trabalho.	2010-2013
<p><b>11.</b> Implementar projetos para incorporação de valores sociais, competências, habilidades e atitudes, voltadas para a conservação do meio ambiente.</p>	Estabelecimento de ações relativas ao meio ambiente no desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos.	2010-2013
	Articulação com setores da sociedade para o desenvolvimento de atividades de conservação e recuperação do meio ambiente na região de abrangência dos <i>campi</i> .	2010-2013
<p><b>12.</b> Implementar programas de apoio, visando o bem estar e a permanência do alunado nos itinerários formativos dos <i>campi</i>.</p>	Criação e dinamização de programas de assistência médico/odontológica e psicológica aos discentes.	2009-2013
	Re-estruturação de políticas de apoio estudantil, visando à redução da evasão escolar e a repetência, em pelo menos 20% ao ano, bem como estímulo à permanência do aluno nos cursos.	2010-2013
<p><b>13.</b> Dotar o IF Baiano de estrutura informatizada para atender às demandas pedagógicas da instituição.</p>	Implantação de um sistema acadêmico informatizado, para gerenciamento de dados dos alunos regularmente matriculados nos <i>campi</i> .	2010-2013
	Aquisição de programas, visando a melhoria do sistema de informação e comunicação ( <i>hardware, software</i> ) para atendimento à proposta pedagógica.	2010-2013

Tabela 1. Continuação ...

Objetivo	Metas	Período
<p><b>14.</b> Elaborar programa permanente de qualificação de servidores para a validação das propostas pedagógicas dos <i>campi</i>.</p>	<p>Capacitação de, pelo menos 10% a.a, de servidores para o exercício de suas atividades de forma articulada com a missão do Instituto.</p>	<p>2010-2013</p>

Tabela 2. Objetivos e metas administrativas

Objetivo	Metas	Período
<p>1. Prover os <i>campi</i> de quadro de servidores que atendam às necessidades de funcionamento, conforme políticas estabelecidas pelo Ministério da Educação e as reais necessidades do Instituto.</p>	<p>Ampliação do número de servidores (docentes e técnico-administrativos).</p>	<p>2009-2013</p>
<p>2. Dotar os <i>campi</i> de infra-estrutura condizente com o cumprimento da responsabilidade social do Instituto.</p>	<p>Modernização e ampliação da infraestrutura física, equipamentos, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios.</p>	<p>2009-2013</p>
<p>3. Estabelecer mecanismos de intercâmbio de informações entre o IF Baiano e a comunidade externa, visando o fortalecimento de sua identidade.</p>	<p>Elaboração e implementação de um plano de <i>marketing</i>, visando divulgar o Instituto junto à comunidade externa.</p>	<p>2009-2013</p>
	<p>Criação de uma revista de comunicação, pesquisa e extensão, para divulgação das atividades desenvolvidas pelo Instituto.</p>	<p>2010-2013</p>

Tabela 2. Continuação...

Objetivo	Metas	Período
<p><b>4.</b> Formalizar parcerias com instituições nacionais e/ou internacionais com o intuito de intercambiar ações, experiências, métodos e tecnologia na Educação Profissional.</p>	<p>Obtenção de recursos financeiros e materiais provenientes de parcerias em ações de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>2009-2013</p>
<p><b>5.</b> Implementar projetos para incorporação da educação ambiental nas atividades administrativas.</p>	<p>Promoção de educação ambiental, visando a conservação dos recursos naturais.</p>	<p>2009-2013</p>
	<p>Instalação de estruturas que permitam o tratamento de resíduos sólidos e líquidos.</p>	<p>2009-2013</p>
	<p>Otimização do consumo <i>per capita</i> dos custos de energia, água e telefone.</p>	<p>2009-2013</p>

Tabela 2. Continuação...

Objetivo	Metas	Período
6. Desenvolver programa de capacitação e qualificação de servidores para a melhoria dos serviços prestados à sociedade.	Oferta de cinco (05) cursos de atualização, específicos da área de atuação do servidor, por ano, por <i>Campus</i> .	2010-2013
	Implantação de um programa de desenvolvimento de pessoal, com ênfase na motivação para o compromisso institucional.	2010-2013
	Estabelecimento de normas e critérios para a viabilização da participação de servidores em cursos de capacitação e eventos técnico-científicos.	2010-2013

### 1.7. ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, como uma rede social de educação profissional e tecnológica, atuará de forma mais abrangente e eficaz nas demandas crescentes por formação de recursos humanos, difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, em sintonia com os arranjos produtivos locais, como forma de efetivar o seu compromisso social.

O IF deverá atuar em todos os níveis e modalidades da educação profissional, com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador. Para manifestar este compromisso, o Instituto assegurará a vinculação de um mínimo de 50% das vagas para os cursos de educação profissional técnica de nível médio, preferencialmente, integrada ao ensino médio, de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e de cursos profissionalizantes para atendimento ao PROEJA, visando incorporar, antes de tudo, setores sociais que historicamente foram excluídos do processo de democratização do conhecimento.

Além disso, no mínimo 20% das vagas ofertadas deverão ser destinados aos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, objetivando a

formação de professores e especialistas para as disciplinas científicas do ensino médio e da educação profissional. Concomitantemente, serão destinados, ainda, 30% das vagas para cursos de tecnólogo, graduação e pós-graduação.

A proposta curricular do IF Baiano não se limitará às ofertas da formação puramente acadêmica, mas pensando numa construção formativa que busque a perspectiva da transversalidade. Na sua arquitetura curricular está assegurada a flexibilidade de itinerários de formação que permitam um diálogo rico, diverso em seu interior, à integração dos diferentes níveis de educação básica e do ensino superior, da educação profissional e tecnológica, além de propiciar a educação continuada e a verticalização do ensino.

Nessa proposta, agregam-se à formação acadêmica a preparação para o trabalho e uma educação profissional e tecnológica contextualizada, baseada em conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

### **1.8. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano implementará ensino de qualidade, bem como a inclusão de jovens, adultos e pessoas com necessidades especiais, no universo da comunidade escolar, contando com a coparticipação de vários atores sociais, como entidades integrantes do setor privado, do terceiro setor, além de diversos segmentos da sociedade, com vistas ainda à maximização da relação custo-benefício, considerando todas as nuances e etapas do processo formativo.

A proposta pretende ainda fomentar total interação entre o IF Baiano e a sociedade, envolvendo os servidores docentes e técnico-administrativos, os alunos, os funcionários terceirizados que prestam serviços à Instituição e os diversos segmentos sociais, para que sejam discutidas alternativas viáveis à construção de uma Instituição mais ágil e reflexiva, que formule e implemente projetos de ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a sociedade, com o tempo presente e com as soluções almejadas, com vistas ao desenvolvimento econômico dos municípios de influência e demais regiões atendidas por esta Instituição.

O IF Baiano tem a sua criação notadamente marcada pela incorporação de grande responsabilidade, em função primordialmente da incumbência de agregar instituições de ensino que estão situadas em regiões que apresentam distintas realidades sócioeconômicas no Estado da Bahia.

Para melhor entendimento da magnitude deste compromisso educacional, faz-se imprescindível vislumbrar as unidades agregadas, principalmente acerca dos aspectos peculiares de cunho geográfico, social e econômico nos diferentes nichos de atuação de cada *campus*.

Tal diversidade propicia a existência de diferentes realidades sócioeconômicas e culturais, com a formação de um público alvo também com características distintas, ensejando a constituição de comunidades internas, em que discentes e servidores trazem uma miscigenação de vivências, sobremaneira, salutar para a consecução dos objetivos formativos a que os *campi* se propõem.

Agregar as condições distintas de todas as regiões em que os *campi* se inserem abre a perspectiva para a necessidade de construção de um projeto político-pedagógico primordialmente inclusivo e participativo, que também proporcione o atendimento das exigências crescentes e dinâmicas do mundo do trabalho.

No âmbito interno de cada *campus* serão implementadas políticas que contemplem aspectos como democratização de acesso, atendimento ao discente, estímulo à permanência do alunado seguindo os itinerários de formação oferecidos, criação de apoio financeiro e pedagógico e, política de acompanhamento de egressos.

Vale também ressaltar que externamente serão adotadas ações que enfatizem a responsabilidade social que o Instituto deve assumir perante as comunidades nas áreas de abrangência dos *campi*, objetivando atingir determinados mecanismos de interação com o mundo do trabalho, relações de parcerias com empresas, organizações e instituições, que venham contribuir para a ampliação dos ambientes de realização de estágio dos discentes.

O processo de avaliação institucional será permanente para assegurar a efetiva responsabilidade social que o instituto se propõe.

## **1.9. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano propõe-se a desenvolver suas atividades, sob a perspectiva da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de um cidadão, imbuído de valores éticos, que, com sua competência técnica, atue positivamente no contexto social. Além disso, por ser uma instituição pública e gratuita, está aberta aos mais amplos setores sociais e suas ações, sempre pautadas nos valores democráticos e acadêmicos, bem como alicerçada na produção do conhecimento.

A educação atual é desafiada pelos avanços tecnológicos e pelos anseios da sociedade, principalmente os relacionados à demanda de novas tecnologias, melhorando as formas pelas quais o conhecimento pode ser produzido, administrado, disseminado, acessado, otimizado e avaliado. Portanto, este saber estratégico para a contemporaneidade, abre oportunidades ao IF Baiano para a expansão e consolidação da educação, ao mesmo tempo em que, permite o questionamento do papel da Instituição, seu desempenho e compromissos sociais. Tais inquietações decorrem de vários fatores externos à Instituição, pautados numa sociedade que vivencia as novas tecnologias de comunicação e a descentralização do saber.

Assim, o IF Baiano propõe-se a instalar um modelo organizacional que contemple e fortaleça o relacionamento com a sociedade, ofertando e democratizando o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo para o avanço científico e tecnológico do país e para a formação de profissionais, a fim de promover o desenvolvimento local e regional.

Mesmo considerando indissociáveis as ações concernentes ao ensino, à pesquisa e à extensão, faz-se imprescindível tratar, especificamente, cada eixo de atuação, objetivando demonstrar separadamente sobre quais pilares estarão estruturados o desenvolvimento das suas atividades.

### **POLÍTICAS DE ENSINO**

A política de ensino do IF Baiano fundamenta-se na busca da excelência acadêmica, melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, pluralidade, gratuidade do ensino e na gestão democrática. Este processo estenderá

o rigor científico, a liberdade de pensamento e de expressão e a condição geradora de cultura a todos os segmentos sociais, tendo como diretrizes:

- *Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*: romper com a dualidade entre teoria e prática, dimensões indissociáveis para a educação integral. O princípio educativo não admite a separação entre as funções intelectuais e as técnicas e, respalda uma concepção de formação profissional que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais, para construir, por sua vez, base sólida para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos.
- *Interdisciplinaridade*: propiciar a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar, contribuindo para conceber conjuntamente o conhecimento.
- *Impacto social*: desenvolver uma atuação pedagógica, voltada para os interesses e necessidades da sociedade, na busca da superação das desigualdades, exclusão, contribuindo com a implementação de políticas públicas e o desenvolvimento local e regional.
- *Relação dialógica com a sociedade*: articular os saberes acadêmico e popular, possibilitando a produção de conhecimento e o desenvolvimento de parcerias interinstitucionais.
- *Verticalização do ensino*: permitir a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica: qualificação profissional, técnico, graduação e pós-graduação.
- *Inclusão social*: implementar processos educacionais de forma a contemplar a necessidade de abrangência social, como forma de inclusão de todas as demandas de formação.
- *Desenvolvimento de competências profissionais*: formar indivíduos completos, imbuídos de valores éticos, que, com competência técnica,

atuem, positivamente, no contexto social e ambiental; adaptando-se às mudanças e inovações, inclusive através da participação em estágio curricular nos diversos níveis formativos.

- *Flexibilização curricular*: implantar itinerários curriculares flexíveis, capazes de permitir a mobilidade acadêmica, mediante aproveitamento de estudos entre instituições.
- *Mobilidade*: permitir a troca de experiências acadêmicas e de integração aos diversos contextos e cenários, proporcionando uma visão mais abrangente de diferentes realidades, através de um intercâmbio pedagógico, científico, técnico, tecnológico e cultural entre docentes, pesquisadores e discentes das instituições.

## **POLÍTICAS DE PESQUISA**

A pesquisa propicia a aquisição de competências, o domínio de métodos analíticos, de múltiplos códigos de linguagens, possibilitando uma qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla para constituir, por sua vez, base sólida para a construção contínua e eficiente de conhecimentos. Além disso, busca formar um cidadão transformador, pautado nos princípios investigativos, questionador e crítico, podendo intervir na sociedade de forma mais contundente. Assim, a pesquisa do IF Baiano é concebida, como princípio pedagógico, e objetiva a indissociabilidade da mesma com o ensino e a extensão, tendo como diretrizes:

- *Indissociabilidade entre pesquisa, ensino, e extensão*: estabelecer a pesquisa como prática pedagógica, integrada à extensão, atendendo às novas demandas da sociedade contemporânea, que exigem uma formação articulada, com a máxima organicidade, competência científica e técnica, inserção política e postura ética.
- *Inter/transdisciplinaridade*: priorizar um modelo que integre diversas áreas do conhecimento e diversos níveis de ensino.
- *Desenvolvimento local e regional*: fortalecer a produção e socialização do conhecimento científico, tecnológico e da responsabilidade

ambiental, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, ao vincular as soluções para problemas reais com o conhecimento acadêmico.

- *Iniciação Científica*: possibilitar o desenvolvimento do espírito crítico e a criatividade, estimular a curiosidade investigativa, incentivar a participação em eventos, que permitam maior troca de informações entre aluno, professor e sociedade.
- *Responsabilidade sócioambiental*: realizar projetos de pesquisa que permitam a preservação ambiental e o desenvolvimento social como imprescindíveis à consolidação de novas tecnologias, priorizando uma abordagem transdisciplinar dos temas propostos.
- *Apoio de fomento à pesquisa*: estabelecer parcerias institucionais, com organizações públicas e privadas, visando o fomento à pesquisa, com efetiva contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico.
- *Inovação Tecnológica*: desenvolver pesquisa que promova a introdução de novidades tecnológicas ou aperfeiçoamento do ambiente produtivo, social e educacional, que resulte em novos produtos, processos ou serviços, comprometida com o arranjo produtivo, social e cultural local.

## **POLÍTICAS DE EXTENSÃO**

Quando a extensão não é apenas percebida e idealizada pela etimologia da palavra “saída” – transferência de informações específicas para a sociedade – torna-se unitária e indissolúvel ao ensino e à pesquisa. As novas demandas da sociedade contemporânea exigem uma formação que articule extensão, com a máxima organicidade e competências científica e técnica, observando também a inserção política, a postura ética e cultural.

O IF Baiano compreende que a extensão vislumbra a necessidade de ação relacional e de diálogo com a sociedade, enfatizando demandas sociais,

compactuando com um modelo includente, para o qual o desenvolvimento deve ser igualitário, centrado no princípio da cidadania como patrimônio universal, de modo que todos os cidadãos possam compartilhar do desenvolvimento científico e tecnológico, para cumprimento de seu papel social.

A extensão deverá se orientar não só pelos desafios tecnológicos, mas também pela questão ética que diz respeito à amplitude da existência humana. Assim, parece fundamental que a essas atividades e ações, se busque o equilíbrio entre vocação técnico-científica e vocação humanística. Nesta intersecção, reside o amplo papel de instituição promotora de cultura.

Desse modo, a indissociabilidade entre os três eixos (ensino, pesquisa e extensão) acontecerá, quando as atividades de extensão forem entendidas e praticadas como princípio educativo, tendo como diretrizes:

- *Indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino*: estabelecer a extensão como prática pedagógica, integrada à pesquisa e ao ensino, atendendo às novas demandas da sociedade contemporânea, que exigem uma formação articulada, com a máxima organicidade, competências científicas e técnicas, inserção política e postura ética.
- *Inter/transdisciplinaridade*: priorizar um modelo que integre diversas áreas do conhecimento e diversos níveis de ensino, cumprindo o compromisso institucional de atender a comunidade local/regional, com vistas a seu desenvolvimento econômico-social, artístico e cultural.
- *Promoção da cidadania e responsabilidade sócioambiental*: desenvolver ações e projetos de extensão, atuando nas dimensões social, cultural, política, ambiental e econômica, que priorizem o combate da exclusão social, propiciando a conquista da cidadania e a percepção do meio ambiente, como patrimônio natural e cultural da humanidade.
- *Desenvolvimento local e regional*: fomentar ações que objetivam a inclusão da população na cadeia produtiva, gerando emprego-renda e produção de conhecimento, atuando de forma decisiva para

transformação da sociedade, respeitando as peculiaridades e potencialidades de cada região.

- *Responsabilidade sócioambiental*: garantir que as ações e projetos de extensão possibilitem a preservação ambiental e o desenvolvimento social, priorizando uma abordagem transdisciplinar das atividades.
- *Difusão de conhecimentos*: promover atividades e eventos para a troca de conhecimentos científicos, técnicos, experienciais e outros, trazendo contribuições fundamentais para o aprimoramento da comunidade interna e externa.
- *Capacitação técnica, operativa e instrumental*: capacitar pessoas, propiciando maiores oportunidades de inserção ao mundo do trabalho (formal ou informal).
- *Assessoria Técnica e Extensão Rural*: articular atividades de extensão voltadas para a assessoria técnica e extensão rural, priorizando o pequeno produtor, resultando em contribuição para a produção e desenvolvimento rural na região.
- *Arte e cultura na construção da identidade regional*: promover ações que estimulem o desenvolvimento e a valorização da arte e da cultura, nas mais diferentes formas, com vistas à consolidação das identidades regionais, e na sua afirmação frente a outras culturas e povos.

## **2 GESTÃO INSTITUCIONAL**

### **2.1. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

#### **2.1.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

#### **2.1.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS**

2.1.2.1 – Conselho Superior

2.1.2.2 – Colégio de Dirigentes

2.1.2.3 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

#### **2.1.3. – ÓRGÃO SUPERIOR**

##### **2.1.3.1. – Reitoria**

2.1.3.1.1 – Chefia de Gabinete

2.1.3.1.1.1 – Secretaria

2.1.3.1.1.2 – Coordenação de Comunicação Social

2.1.3.1.1.3 – Coordenação de Informações Institucionais

2.1.3.1.1.4 – Assessoria Jurídica

2.1.3.1.2 – Órgãos de Assessoramento

2.1.3.1.2.1 – Comissão de Ética

2.1.3.1.2.2 - Comissão Própria de Avaliação

2.1.3.1.2.3 – Ouvidoria

2.1.1.3.2.4 – Procuradoria Jurídica

2.1.1.3.2.5 – Auditoria Interna

2.1.1.3.2.6 – Assessoria de Gestão da Tecnologia da Informação

2.1.3.1.3 – Pró-Reitoria de Ensino

2.1.3.1.3.1 – Diretoria de Planejamento e Políticas de Ensino

2.1.3.1.3.1.1 – Coordenação de Educação Básica e Profissional

2.1.3.1.3.1.2 – Coordenação de Educação Superior

2.1.3.1.3.1.3 - Coordenação de Pós-graduação e Ensino a Distância

2.1.3.1.3.2 – Diretoria de Gestão e Apoio ao Ensino

2.1.3.1.3.2.1 - Coordenação de Políticas de Inclusão e Assistência ao Educando

2.1.3.1.3.2.2 - Coordenação de Gestão de Registros acadêmicos

2.1.3.1.4 – Pró-Reitoria de Extensão

2.1.3.1.4.1 – Coordenação de Educação Continuada

2.1.3.1.4.2 – Coordenação de Programas e Projetos

2.1.3.1.4.3 – Coordenação de Integração com a Comunidade

2.1.3.1.5 – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

2.1.3.1.5.1 - Coordenação de Inovação Tecnológica

2.1.3.1.5.2 - Coordenação de Pesquisa

2.1.3.1.5.3 - Coordenação de Iniciação Científica

2.1.3.1.6 – Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

2.1.3.1.6.1. – Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

2.1.3.1.6.1.1 - Coordenação de Planejamento

2.1.3.1.6.1.2 – Coordenação de Engenharia e Infraestrutura

2.1.3.1.6.1.3 - Coordenação de Orçamento

2.1.3.1.6.2 – Diretoria Administrativa

2.1.3.1.6.2.1 – Coordenação de Administração e Finanças

2.1.3.1.6.2.2 – Coordenação de Convênios e Contratos

2.1.3.1.6.2.3 – Coordenação de Gestão de Patrimônio

2.1.1.3.1.7 – Diretoria de Gestão de Pessoas

2.1.1.3.1.7.1 - Coordenação de Desenvolvimento Pessoal

2.1.1.3.1.7.2 - Coordenação de Administração de Pessoal

2.1.1.3.1.7.3 - Coordenação de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida

#### **2.1.4 AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, em conformidade com os dispositivos legais que norteiam a sua criação e funcionamento, possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto caracteriza-se por oferecer educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o Instituto Federal é equiparado às universidades federais.

No âmbito de sua atuação, o Instituto Federal exercerá o papel de instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais.

O Instituto Federal terá autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.

A autonomia do Instituto, além de estar circunscrita à normatização legal, deverá estar correlata à observância ao cumprimento dos objetivos propostos para atingir o seu papel social.

#### **2.1.5 RELAÇÕES E PARCERIAS**

O IF Baiano deve buscar estabelecer o desenvolvimento de parcerias, através de contratos e convênios, com os diversos segmentos da sociedade, no âmbito regional, estadual, nacional e internacional, sejam eles de atuação congênere ou distinta, de forma a garantir uma ampla relação de intercâmbio educacional, técnico, científico e cultural. A integração do Instituto em empreendimentos, nas fases de

concepção, implantação e operação, propicia-lhe fontes adicionais de recursos, junto a diferentes esferas do poder público e à iniciativa privada, de modo a garantir o cumprimento de sua missão, no que se refere à cooperação, no esforço em prol do desenvolvimento socioeconômico regional.

Tais relações devem pautar-se na busca intermitente da consolidação da responsabilidade do Instituto, de forma que, ao estabelecer relações de interação mútua com ambientes do mundo do trabalho e prática social, venha a legitimar as formações oferecidas, com ênfase nas vertentes principais de atuação: ensino, pesquisa e extensão.

A identidade do Instituto deve ser preservada e fortalecida quando do delineamento dos convênios e parcerias, observando-se a perfeita consonância com a legislação vigente, com vistas a permitir a potencialização da consecução dos objetivos propostos para sua atuação. Estas relações devem ainda nortear-se em princípios como As Instituições Federais de Ensino Tecnológico estão vivenciando mudanças organizacionais importantes na maneira de gerir e desenvolver seu corpo de servidores, valorizando a qualificação permanente e integrada destes, potencializando suas competências e vinculando-as às metas institucionais. O IF Baiano deve estabelecer políticas e práticas que garantam transparência, simplicidade e flexibilidade nos processos de gestão, assegurando condições e recursos que favoreçam este desenvolvimento.

Vale salientar a importância do papel dos servidores, sejam docentes, ou técnico-administrativos, para o desenvolvimento das metas institucionais, baseando-se na missão do IF Baiano, que deve ter como foco principal a gestão de pessoas, o desempenho profissional, a satisfação dos seus servidores e a qualidade dos serviços prestados pelo Instituto à sociedade.

: responsabilidade sócioambiental, articulação com políticas públicas e programas de desenvolvimento, buscando o fortalecimento das comunidades locais, com geração e transferência de tecnologia.

### **3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS**

#### **3.1. CORPO DOCENTE – ESTRUTURAÇÃO, POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E REGIME DE TRABALHO**

O IF Baiano possui 157 docentes de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, sendo o plano de carreira balizado no que trata a Lei nº 11.784/2008. Em 2009, serão contratados 66 professores para cargos efetivos através de concurso público. O Plano de Qualificação Docente (PQD) será estruturado com o objetivo de planejar e viabilizar a contínua qualificação de seu corpo docente.

O PQD, orientado pelas diretrizes da política nacional de capacitação docente da SETEC, incorpora vários programas de qualificação, que deverá, nos próximos anos, reger a formação e o aprimoramento dos docentes do IF Baiano. O PQD, para o quinquênio 2009-2013, contribuirá para o incremento do número de pós-doutores, doutores e mestres no IF Baiano, de forma gradual e em consonância com a necessidade pedagógica de cada *campus*, especificado a seguir:

- Aumentar, em 80%, a participação dos docentes no Mestrado MINTER, convênio CAPES/SETEC a partir de 2010;
- Aumentar, em 50%, a participação dos docentes no Doutorado DINTER, convênio CAPES/SETEC a partir de 2010;
- Aumentar, em 100%, a participação dos docentes em cursos de Pós-Doutoramento;
- Aumentar, em 100%, a participação dos docentes no PICQDTec, convênio CAPES/SETEC a partir de 2010;
- Ampliar o número de convênios com Instituições de Ensino.

O IF Baiano apoiará a participação dos docentes em seminários, congressos, cursos de atualização. Caberá a cada *campus* elaborar critérios e normas para seleção e liberação parcial ou total dos docentes na participação dos Programas de Qualificação.

Docente Efetivo – Titulação

<b>Docentes</b>	<b>Doutores</b>	<b>Mestres</b>	<b>Especialistas</b>	<b>Graduados</b>	<b>Total</b>
<b>Catu</b>	02	14	19	03	<b>38</b>
<b>Guanambi</b>	03	12	15	-	<b>30</b>
<b>Santa Inês</b>	04	24	10	6	<b>43</b>
<b>Senhor do Bonfim</b>	02	27	13	4	<b>46</b>
<b>Total</b>	10	76	67	11	<b>157</b>

Docente Efetivo – Regime de Trabalho

<b>Docentes</b>	<b>DE</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>Total</b>
<b>Catu</b>	31	05	02	<b>38</b>
<b>Guanambi</b>	30	-	-	<b>30</b>
<b>Santa Inês</b>	42	01	-	<b>43</b>
<b>Senhor do Bonfim</b>	46	-	-	<b>46</b>
<b>Total</b>	149	06	02	<b>157</b>

Docente Substituto – Titulação

<b>Docentes</b>	<b>Doutores</b>	<b>Mestres</b>	<b>Especialistas</b>	<b>Graduados</b>	<b>Total</b>
<b>Catu</b>	01	-	05	-	<b>06</b>
<b>Guanambi</b>	-	01	02	02	<b>05</b>
<b>Santa Inês</b>	-	-	-	02	<b>02</b>
<b>Senhor do Bonfim</b>	-	01	01	03	<b>05</b>
<b>Total</b>	01	02	08	07	<b>18</b>

Docente Substituto – Regime de Trabalho

<b>Docentes</b>	<b>DE</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>Total</b>
<b>Catu</b>	-	04	02	<b>06</b>
<b>Guanambi</b>	-	05	-	<b>05</b>
<b>Santa Inês</b>	-	02	02	<b>04</b>

<b>Senhor do Bonfim</b>		02	03	<b>05</b>
<b>Total</b>		13	07	<b>20</b>

### 3.2. CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO

<b>Campus/Ano</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011*</b>	<b>2012*</b>	<b>2013*</b>	<b>Total</b>
<b>Bom Jesus da Lapa</b>						
<b>Catu</b>	17	05				
<b>Guanambi</b>	27	03				
<b>Itapetinga</b>						
<b>Santa Inês</b>	13	04				
<b>Senhor do Bonfim</b>	09	05				
<b>Teixeira de Freitas</b>						
<b>Uruçuca</b>						
<b>Valença</b>						
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>07</b>				

\* A tabela acima, representa o número de docentes autorizados para ingresso nos *Campi* do IF Baiano e que permite o funcionamento mínimo dos cursos propostos no PDI.

A expansão para os anos subsequentes será definida a partir do cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo ministério da Educação, quanto à disponibilização de vagas para docentes, constantes no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

### 3.3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Instituto Federal Baiano possui 218 técnico-administrativos, distribuídos entre os diversos *campi*.

As políticas de qualificação no âmbito do IF BAIANO estão delineadas no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira, dos Cargos Técnico-Administrativos (PDIC), aprovado pelo Conselho Superior, que tem como objetivo implementar um processo permanente de melhoria qualitativa do trabalho organizacional, através da valorização e do desenvolvimento dos talentos humanos deste Instituto. As ações objetivam, principalmente, capacitar os profissionais para o melhor desempenho de suas funções, criando condições de incentivos para que estes servidores se desenvolvam integralmente e adequar com vistas à elevação dos níveis de motivação e compatibilização dos profissionais ao cargo.

O Plano de carreira do pessoal técnico-administrativo é regido pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e as diretrizes gerais instituídas pelo Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006, e demais Resoluções da Comissão Nacional de Supervisão. Pretende-se oferecer, através de Graduação à Distância, Especialização, Mestrado e Doutorado, possibilidade de concessão do Incentivo à Qualificação aos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo em Educação (PCCTAE), na forma da legislação vigente. Igualmente serão oferecidos na própria Instituição, cursos com carga horária que possibilitem aos servidores, que já possuem o interstício exigido pela Lei nº 11.091/2005, progredirem na carreira, através da progressão por capacitação profissional.

**IF Baiano - *campus* Catu**

<b>Servidores</b>	<b>Titulação</b>	<b>40h</b>	<b>30h</b>	<b>20h</b>	<b>Sub Total</b>	<b>Total dos Itens</b>
Nível Superior	Especialista	3	0	1	4	
	Graduados	4	0	0	4	
Nível Intermediário	Mestres	13	0	0	13	
	Especialistas	22	0	0	22	
	Graduados	17	0	0	17	
	Ensino Médio	3	0	0	3	
Nível Auxiliar	Ensino Médio	5	0	0	5	
	Ensino Fundamental	8	0	0	8	
<b>Total Geral</b>	<b>75</b>					

**IF Baiano – *campus* Guanambi**

<b>Servidores</b>	<b>Titulação</b>	<b>40h</b>	<b>30h</b>	<b>20h</b>	<b>Sub Total</b>	<b>Total dos Itens</b>
Nível Superior – Classe E	Especialista	3				
	Graduados	4				
Nível Intermediário	Mestres	1				
	Especialistas	11				
	Graduados	7				
	Ensino Médio	12				
Nível Auxiliar	Graduado	1				
	Ensino Médio	16				
	Ensino Fundamental	1				
<b>Total Geral</b>		<b>56</b>				

**IF Baiano – campus Santa Inês**

<b>Servidores</b>	<b>Titulação</b>	<b>40h</b>	<b>30h</b>	<b>20h</b>	<b>Sub Total</b>	<b>Total dos Itens</b>
Nível Superior – Classe E	Especialista	04				
	Graduados	03				
	Mestre	01				
Nível Intermediário	Mestres					
	Especialistas	05				
	Graduados	07				
	Ensino Médio	18				
Nível Auxiliar	Especialista	01				
	Graduados	02				
	Ensino Médio	05				
	Ensino Fundamental					
<b>Total Geral</b>		46				

**IF Baiano – campus Senhor do Bonfim**

<b>Servidores</b>	<b>Titulação</b>	<b>40h</b>	<b>30h</b>	<b>20h</b>	<b>Sub Total</b>	<b>Total dos Itens</b>
Nível Superior – Classe E	Especialista	05				
	Graduados					
Nível Intermediário	Mestres	12				
	Especialistas	02				
	Graduados	09				
	Ensino Médio					
Nível Auxiliar	Especialista	02				
	Graduado	01				
	Ensino Médio	09				
	Ensino Fundamental	01				
<b>Total Geral</b>		41				

### 3.4. CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO

<b>Campus/Ano</b>	<b>2009</b>	<b>2010*</b>	<b>2011*</b>	<b>2012*</b>	<b>2013*</b>	<b>Total</b>
Bom Jesus da Lapa						
Catu	10					
Guanambi	11					
Itapetinga						
Santa Inês	09					
Senhor do Bonfim	06					
Teixeira de Freitas						
Uruçuca						
Valença						
<b>Total</b>	<b>36</b>					

\* A tabela acima, representa o número de técnicos-administrativos autorizados para ingresso nos *Campi* do IF Baiano e que permite o funcionamento mínimo dos cursos propostos no PDI.

A expansão para os anos subsequentes será definida a partir do cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo ministério da Educação, quanto à disponibilização de vagas para técnicos-administrativos, constantes no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

### 4. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O IF Baiano, responsável por oferecer ensino público, gratuito e de qualidade, atua em diferentes níveis e modalidades da educação, objetivando voltar-se para a criação de condições favoráveis ao acesso, formação, bem estar e permanência do corpo discente no Instituto.

#### 4.1. FORMAS DE ACESSO

O candidato, para ingressar no IF Baiano, deverá submeter-se a um processo seletivo específico, para os cursos técnicos integrado, concomitante e na modalidade

subsequente; bem como para os cursos superiores e para os cursos técnicos, na modalidade PROEJA.

#### **4.2. RESERVA DE VAGAS PARA ALUNOS PROVENIENTES DA REDE PÚBLICA DA EDUCAÇÃO**

Aos candidatos, com condição diferenciada na forma de acesso descrita abaixo, serão disponibilizadas até 50% das vagas para o ingresso nos diferentes cursos. Os referidos candidatos participarão da seleção, em igualdade de condições com os outros concorrentes, no que tange aos demais critérios estabelecidos para o processo seletivo.

São considerados estudantes provenientes das redes públicas de educação, os candidatos que comprovarem, através do seu histórico escolar ter cursado todo o ensino fundamental em escola pública, quando da realização do processo seletivo aos cursos técnicos integrados e concomitantes e cursado todo o ensino médio em escola pública, quando concorrerem aos cursos técnicos subsequentes ou de nível superior. Além disso, serão considerados, ainda, os critérios etnia, cor e renda familiar, através de declaração e comprovação documental.

#### **4.3. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS**

Pensar e realizar a inclusão escolar requer muito mais do que uma abertura à entrada das pessoas com necessidades educativas especiais na escola. Também se faz pertinente que se promovam situações educativas, em que os estudantes com deficiência tenham acesso ao currículo, através de recursos pessoais, de materiais específicos e de medidas de acesso físico à escola e suas dependências.

Neste contexto, a escola deve assumir que as pessoas aprendem de forma diferente e em diferentes tempos e situações, questionando o paradigma da homogeneidade. Se na escola os grupos de estudantes caracterizam-se pela heterogeneidade, o ensino e a organização do mesmo, devem-se respeitar e combinar ao máximo os objetivos e processos comuns a cada grupo sociocultural, atendendo às suas características individuais (características mentais, neuromotoras e físicas; habilidades sensoriais e sociais; desvantagens múltiplas e superdotação).

Estas são exigências não só educativas, mas éticas, pois requerem a superação dos estigmas, dos preconceitos e da indiferença frente às pessoas com necessidades educativas especiais. São exigências políticas, porque fundamentam-se na construção de consciência coletiva de que todos, mesmo sendo diferentes, tem direitos a ter acesso a formação e cultura.

Para tanto o Instituto deverá direcionar esforços para identificar e modificar as condições arquitetônicas da Instituição para o acesso e permanência dos educandos com necessidades educativas especiais, sensibilizar os servidores, de forma contínua e permanente, acerca da importância de inclusão, estimulando a participação dos mesmos em cursos de capacitação/qualificação sobre formas de inclusão e elaborar projetos que ampliem e inovem o atendimento desse público.

#### **4.4. PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO/ESTÍMULO À PERMANÊNCIA**

O IF Baiano, como diretriz institucional, deverá garantir condições de permanência do aluno, tanto em termos sócioeconômicos, quanto em termos pedagógicos. Dentre os programas a serem desenvolvidos, existem aqueles que serão implementados com recursos orçamentários, a saber: auxílio-moradia, auxílio-transporte, auxílio-alimentação e bolsas para estudantes comprovadamente carentes. Além desses, poderão ainda ser proporcionados programas para atendimento aos estudantes com dificuldade de aprendizagem e/ou adaptação escolar.

O atendimento/acompanhamento pedagógico às turmas e aos estudantes de forma individualizada possui como objetivo o desenvolvimento harmonioso e equilibrado em todos os aspectos – físico, mental, emocional, moral, estético, político, educacional e profissional. Para tanto serão direcionados esforços no sentido de proporcionar ao estudante, atividades para integração ao grupo no qual está inserido; criar e promover a ambientalização dos espaços coletivos de convivência; possibilitar ao estudante, consciência de suas escolhas e decisões profissionais que serão trabalhadas, tanto individual, como coletivamente; interagir com a família, possibilitando um desenvolvimento pleno do educando; avaliar, entender e/ou encaminhar estudantes envolvidos em situações de conflito, ou com problemas que

interfiram direta ou indiretamente no seu desenvolvimento escolar.

#### **4.5. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL**

Deve ser uma das diretrizes do Instituto, estimular a organização dos estudantes, para que todos participem ativamente da Instituição. Sob esta visão, as formas de organização serão as seguintes: grêmio estudantil e/ou cooperativa escola, representando os estudantes do curso técnico integrado e da modalidade subsequente e os diretórios acadêmicos, representando os estudantes dos cursos de graduação.

As participações destas entidades de representação estudantil nos fóruns de decisões institucionais deverão ser determinadas e orientadas pelo regimento do IF Baiano.

#### **4.6. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS**

Deve ter como objetivo estreitar o relacionamento do IF Baiano e seus ex-alunos, através das organizações de egressos dos cursos técnicos ou de graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto ou permanente, com formas de comunicação possíveis e viáveis, como a criação de um banco de dados.

Esta diretriz expressa o compromisso do Instituto, com o seu egresso, numa relação de mão dupla, mantendo-os informados sobre sua área de formação, informações técnico-científicas, eventos (jornadas, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.), atividades de formação continuada, pós-graduação, contatos com a Instituição e egressos, representando o *feedback* do desempenho acadêmico institucional por sua atuação no mercado.

### **5. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

#### **5.1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

A construção dos projetos político-pedagógicos dos cursos assume um papel de importância substantiva, na medida em que o Instituto deseja formar pessoas capazes de compreender as realidades do mundo, contextualizando-as de forma adequada; de refletir, com rigor e de maneira integrada, sobre os diferentes

contextos; de promover a crítica e de agir sobre as especificidades locais, sem perder a dimensão do global. Diante do exposto, necessário se faz a observância às diretrizes inerentes aos projetos político-pedagógicos dos cursos:

## 5.2. PLANO DE DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

- O **perfil de formação** pretendido pelo IF Baiano contempla a capacidade para exercer atividades referentes à sua profissão com forte embasamento teórico-científico, humanístico, crítico e reflexivo pautado em princípios éticos, a partir da compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, numa relação de reciprocidade, utilizando diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos. O IF Baiano reconhece, então, a importância de implementar, de modo sistemático, sua proposta pedagógica a partir de alguns elementos: a definição de princípios e objetivos do processo de aprendizagem; a revisão das concepções de currículo; a integração dos sujeitos envolvidos nesse processo; e a articulação orgânica com as demandas do contexto histórico-social. A estrutura curricular deve proporcionar, em todos os níveis, condições que assegurem o conhecimento específico correspondente a cada área, e o conhecimento conexo, relativo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social. Isto quer dizer que o currículo deve viabilizar uma formação qualificada do campo específico de atuação profissional e o preparo para a compreensão dos desafios da sociedade, na condição de cidadãos. Desse modo, caminha-se rumo a um ensino de qualidade, articulado à extensão e à pesquisa;
- A **seleção de conteúdos** deve ser elaborada a partir dos princípios e propostas dos projetos pedagógicos dos cursos, dos campos de conhecimento que fundamentam a formação profissional e da realização de atividades que lhe são complementares;
- As **atividades complementares**, definidas em cada curso, são representadas por seminários de atualização ou de complementação,

projetos integrados, projetos de extensão, programas de iniciação científica, participação em congressos e outros eventos que asseguram a interdisciplinaridade e a articulação do Instituto com o mundo do trabalho;

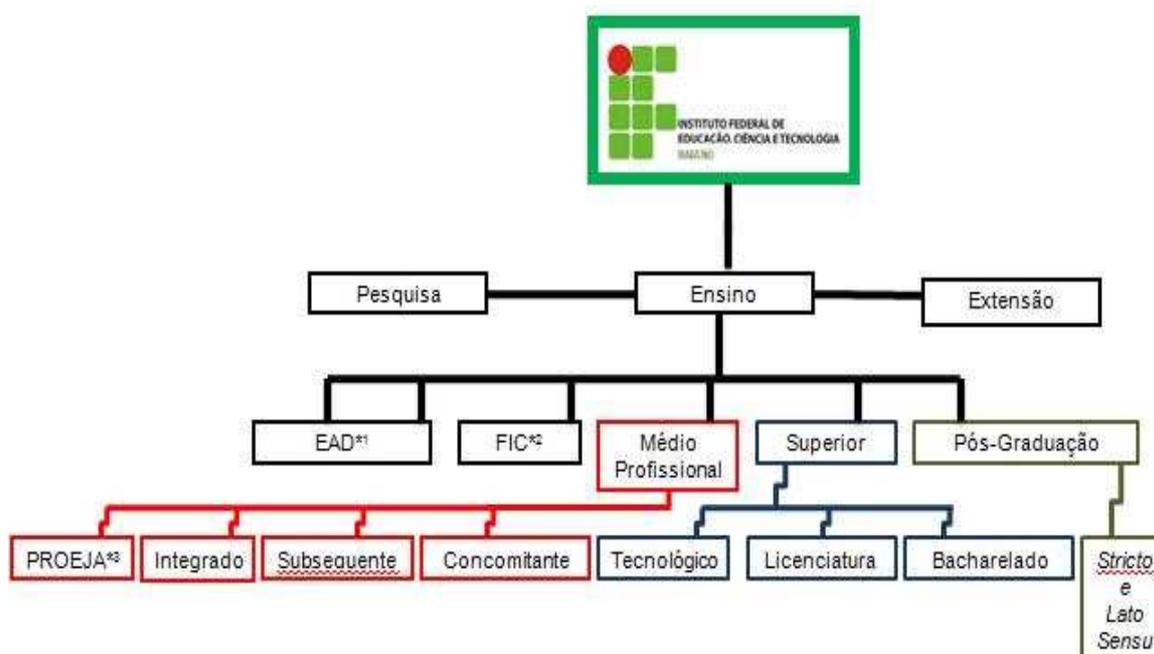
- A **metodologia**, pertinente e adequada à consecução dos objetivos traçados no processo de aprendizagem, fundamenta-se essencialmente: em teorias educacionais inovadoras e de integração; no processo de avaliação contínua, entendendo o ato avaliativo como um instrumento de construção; na aprendizagem orientada no sentido de qualificar pessoas capazes de compreender a complexa realidade mundial; na reflexão de modo integrado, sobre os diversos contextos; no aprendizado ativo destinado a conquistar conhecimento específico, estabelecer associações, articulações pertinentes e adequadas. Ainda no concernente à metodologia, cabe salientar a importância da relação professor e aluno, orientada no sentido de proporcionar o desenvolvimento de habilidades para intervir no contexto em que vive. Isto exige diálogo constante e debate efetivo, respeitadas as peculiaridades intelectuais e culturais de docentes e estudantes;
- As **práticas pedagógicas inovadoras** fundamentam-se no princípio de que os saberes docentes se fazem e ampliam num processo dialógico, catalisando experiências que congreguem o conhecimento de forma contextualizada, além das práticas centradas em estratégias comumente utilizadas no campo didático-pedagógico, buscando as de cunho inovador, e que se adequem às especificidades das modalidades formativas oferecidas pelo Instituto;
- O **estágio** e a **prática profissional** são considerados importantes, pois aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação dos conhecimentos acadêmicos e o mundo do trabalho. Neste cenário, se faz necessária a incorporação de um processo avaliativo, cuja concepção garanta a afirmação dos valores contidos no projeto;

- A **avaliação** terá caráter formativo, processual e contínuo, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contribuindo para a construção do conhecimento do aluno e de sua autonomia intelectual, tendo como base a concepção de que a avaliação acolhe uma situação, para, a partir dela, ajuizar a sua qualidade, com o objetivo de oferecer suporte de reflexão e mudança. Como ato diagnóstico, tem como fundamentação a inclusão, a partir da avaliação de atos, situações, pessoas, proporcionando a tomada de decisão, no sentido de criar condições para obtenção de um melhor rendimento daquilo que se esteja buscando ou construindo.
- Dessa forma, o desenvolvimento de aprendizagem com qualidade que o IF Baiano pretende, exige conceber a avaliação como um elemento de reflexão e redimensionamento das ações efetivadas, construída na conflitualidade de idéias e argumentos entre os sujeitos envolvidos no processo, ou seja, o que se busca é a identificação do estágio de compreensão e apropriação do saber pelo educando, a fim de intervir nos fatores que determinam possíveis dificuldades com vistas à adoção de estratégias de ação para a superação das problemáticas detectadas, possibilitando, deste modo, uma formação profissional, que tem a dimensão da formação humana como um de seus pilares;
- A **responsabilidade social** é, por definição, um elemento intrínseco à formulação própria de seu projeto educacional. De fato, a responsabilidade social nas escolas é entendida como um modo de imprimir à gestão institucional um caráter de parceria, de coresponsabilidade pelo desenvolvimento social e regional.

Essa é a concepção do IF Baiano sobre o assunto, o que leva a ouvir os diferentes atores envolvidos (dirigentes, servidores, alunos e prestadores de serviços) e incorporar suas manifestações no planejamento das atividades, dentro dos limites institucionais e no estrito cumprimento das funções para as quais foi criado. Não se pode abdicar dos projetos político-pedagógicos que têm, na qualidade e na adequação, questões obrigatórias. Nesse sentido, é importante tratar o tema da responsabilidade social avaliando os conteúdos curriculares dos cursos e o impacto

do projeto educacional na vida das pessoas e da comunidade. A responsabilidade social e sua ampla interação com a construção do projeto educacional, se cumprida de forma adequada e correta, promoverá a inserção regional do IF Baiano, na medida em que as diretrizes curriculares adotadas se comprometem com a realidade do meio e as demandas do contexto histórico-social.

### 5.3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA



Legenda:  
 EAD\* = Ensino à Distância  
 FIC\*\* = Formação Inicial Continuada  
 PROEJA\*\* = Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação Básica, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

### 5.4. OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS

#### ENSINO TÉCNICO

O Instituto Baiano oferece os cursos de agropecuária, zootecnia e agroindústria, na modalidade de educação profissional técnica integrada e concomitante ao ensino médio, distribuídos nos *campi* de Catu, Guanambi,

Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1: Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

<b>Campus</b>	<b>Agricultura</b>	<b>Agroindústria</b>	<b>Agropecuária</b>	<b>Zootecnia</b>
<b>Catu</b>			1	
<b>Guanambi</b>		1	1	
<b>Itapetinga</b>				
<b>Santa Inês</b>			1	1
<b>Senhor do Bonfim</b>			1	
<b>Teixeira de Freitas</b>				
<b>Uruçuca</b>				
<b>Valença</b>				

Tabela 2: Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio

<b>Campus</b>	<b>Agropecuária</b>
<b>Catu</b>	
<b>Guanambi</b>	
<b>Itapetinga</b>	1
<b>Santa Inês</b>	
<b>Senhor do Bonfim</b>	
<b>Teixeira de Freitas</b>	1
<b>Uruçuca</b>	
<b>Valença</b>	1

O IF Baiano, também, oferece os cursos de agropecuária, zootecnia, agroindústria, petróleo e agricultura, na modalidade de educação profissional técnica subsequente ao ensino médio, distribuídos nos *campi* de Catu, Guanambi, e Senhor do Bonfim (Tabela 3).

Tabela 3: Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

Campus	Agricultura	Agrimensura	Agroindústria	Agropecuária	Alimentos	Petróleo	Hotelaria e Turismo	Zootecnia
Catu				1		1		
Guanambi	1							1
Itapetinga								
Santa Inês								1
Senhor do Bonfim				1	1			
Teixeira de Freitas				1				
Uruçuca		1		1	1		1	
Valença								

O Instituto Baiano oferece, ainda, os cursos de informática, agropecuária, processamento de alimentos, na modalidade de educação profissional de jovens e adultos (PROEJA), distribuídos nos *campus* de Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim (Tabela 4).

Tabela 4: Cursos na modalidade PROEJA

Campus	Informática	Agropecuária	Processamento de Alimentos
Catu	1		
Guanambi	1		
Itapetinga			
Santa Inês		1	
Senhor do Bonfim			1
Valença			
Uruçuca			
Teixeira de Freitas			

## Cursos técnicos previstos para implantação

Buscando atender às demandas por formação profissional das regiões em que os *campi* se inserem, bem como visualizando a política de expansão de vagas que a criação do Instituto Baiano enseja, além dos anteriormente mencionados, outros cursos estão sendo propostos como: técnico de nível médio, tecnólogo e de graduação (licenciatura e bacharelado), (Tabelas 5, 6, 7, 8 e 9). Os projetos encontram-se, em etapas diferenciadas, alguns dependendo de que sejam oferecidas as condições necessárias para sua implantação, como o aumento do número de professores e técnico-administrativos, estrutura física e equipamentos.

Tabela 5: Cursos de educação profissional de nível médio

CAMPUS	ANO DE IMPLANTAÇÃO				
	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Catu</b>	Agrimensura (Subsequente)	Técnico em cozinha (PROEJA)			
<b>Guanambi</b>					
<b>Itapetinga</b>		Técnico de nível médio Integrado			
<b>Senhor do Bonfim</b>		Agrimensura (Subsequente)		Panificação (PROEJA)	
<b>Santa Inês</b>	Agropecuária (PROEJA) Informática (Subsequente)	Informática e agroindústria (integrado) Enfermagem (subsequente)			
<b>Teixeira de Freitas</b>		Técnico de nível médio Integrado			
<b>Uruçuca</b>					
<b>Valença</b>		Técnico de nível médio Integrado			

Tabela 6: Cursos de tecnólogo

<b>CAMPUS</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>				
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>Catu</b>		Análise de desenvolvimento de sistema			
<b>Guanambi</b>		Agroindústria			
<b>Itapetinga</b>					
<b>Senhor do Bonfim</b>				Saneamento Ambiental	
<b>Santa Inês</b>		Tecnologia da informação e comunicação			
<b>T.Freitas</b>					
<b>Uruçuca</b>					
<b>Valença</b>					

Tabela 7: Cursos de licenciatura

<b>CAMPUS</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>				
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>Catu</b>		Química	Ciências Agrícolas		
<b>Guanambi</b>		Química			
<b>Itapetinga</b>					
<b>Senhor do Bonfim</b>		Ciências agrícolas e Informática	Química		
<b>Santa Inês</b>		Geografia e biologia			
<b>T.Freitas</b>					
<b>Uruçuca</b>					
<b>Valença</b>					

Tabela 8: Cursos de bacharelado

<b>CAMPUS</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>				
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>Catu</b>					
<b>Guanambi</b>		Agronomia			
<b>Itapetinga</b>					
<b>Senhor do Bonfim</b>					
<b>Santa Inês</b>		Zootecnia	Engenharia agrícola Medicina veterinária		
<b>T.Freitas</b>					
<b>Uruçuca</b>					
<b>Valença</b>					

Tabela 9: Cursos de educação à distância

<b>CAMPUS</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>				
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>Catu</b>			Emergencial de formação de professores		
<b>Guanambi</b>					
<b>Itapetinga</b>					
<b>Senhor do Bonfim</b>			Emergencial de formação de professores		
<b>Santa Inês</b>					
<b>Teixeira de Freitas</b>					
<b>Uruçuca</b>					
<b>Valença</b>					

## **5.5. PRODUÇÃO ACADÊMICA, TECNOLÓGICA E CULTURAL**

O IF Baiano deve estar focado em sua atividade principal – ensino – e visa permanentemente a melhoria de qualidade na execução da prática didático-pedagógica, produção, pesquisa e extensão, para que seu papel social seja cada vez mais significativo. Assim, é relevante que no processo ensino aprendizagem, a teoria esteja aliada à prática, na perspectiva de formar futuros profissionais capacitados e habilitados em aplicar as técnicas e tecnologias, atendendo à demanda de acordo com sua especialidade no mundo do trabalho.

É dentro deste enfoque que o IF Baiano irá desenvolver e incentivar seus discentes e servidores a realizarem produção de cunho técnico, científico, tecnológico, cultural e social. Estas produções e ações divulgadas em diversos meios de comunicação e apresentada em vários eventos locais, regionais e nacionais possibilitam um crescimento dos envolvidos em diversos aspectos, além de proporcionar uma visão da importância da pesquisa e sua aplicabilidade. Como forma de divulgar esta produção serão criados mecanismos que proporcionem a publicação de obras de temática científica, tecnológica ou cultural, possibilitando cooperação entre os *campi* e/ou outras instituições de ensino, de pesquisa e culturais, através das mais diversas mídias.

## **6. INFRA-ESTRUTURA**

### **6.1. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, atualmente, conta com nove unidades:

- oito em funcionamento - *campus* Catu, Guanambi, Santa Inês, Senhor do Bonfim; quatro escolas da CEPLAC, que estão em processo de transferência do MAPA para o MEC - *campus* Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença;
- uma em fase de construção, no município de Bom Jesus da Lapa.

## Área Física

<i>Campus/Área (m<sup>2</sup>)</i>	Catu	Guanambi	Itapetinga	Santa Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçuca	Valença
Área do terreno	2.562.015	1.670.000	1.050.000	1.660.000	1.800.000	1.530.000	1.530.000	4.600.000
Área construída total	17.071,37	11.510	2.810	19.978	1.331.960	8.103	22.543	2.973
Área Administrativa	659	4.995	324	2.955	25.078	890	8.500	656
Área pedagógica	5.362	7.167	558	2.135	32.701	1.660	14.043	820
Área esportiva	960	8.758	1.000	1.154	207.245	11.400	12.000	630

Tabela 10. Estrutura física instalada nos *Campi* do IF Baiano

Descrição	Quantidade	Campus
Abatedouro	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Guanambi
Academia	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
Agroindústria	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Itapetinga
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
Almoxarifado	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Uruçuca
Apiário	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas

Auditório	1	Itapetinga
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
	1	Valença
Biblioteca	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Itapetinga
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
	1	Valença

Tabela 10. Continuação ...

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Campus</b>
Bovinocultura	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Itapetinga
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
	1	Valença
Campo de futebol	1	Guanambi
	1	Itapetinga
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
Cantina	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Itapetinga
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
	1	Valença
Caprinocultura	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Santa Inês

	1	Senhor do Bonfim
Carpintaria	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
Casa de Farinha	1	Uruçuca

Tabela 10. Continuação ...

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Campus</b>
Casa do Mel	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Itapetinga
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
Casas funcionais	9	Catu
	5	Guanambi
	1	Itapetinga
	6	Santa Inês
	6	Senhor do Bonfim
	61	Uruçuca
	1	Valença
Cooperativa	1	Itapetinga
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
	1	Valença
Coturnicultura	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
Cunicultura	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Itapetinga
	1	Santa Inês

	1	Senhor do Bonfim
	1	Uruçuca

Tabela 10. Continuação ...

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Campus</b>
Depósito de Insumos	2	Itapetinga
	2	Teixeira de Freitas
	3	Uruçuca
	2	Valença
Espaço de convivência	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
Estação de tratamento de água	1	Catu
Estação meteorológica	1	Itapetinga
	1	Senhor do Bonfim
	2	Teixeira de Freitas
	2	Valença
Fábrica de ração	1	Catu
	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Guanambi
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
Galpões de avicultura	8	Catu
	9	Guanambi
	1	Itapetinga
	5	Santa Inês
	7	Senhor do Bonfim
	2	Teixeira de Freitas
	2	Uruçuca
	2	Valença
Ginásio de esportes	1	Catu
	1	Senhor do Bonfim

Tabela 10. Continuação ...

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Campus</b>
Laboratório de Biologia	1	Catu
	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Itapetinga
	1	Santa Inês
	1	Uruçuca
Laboratório de bromatologia	1	Catu
Laboratório de Ecofisiologia	1	Guanambi
Laboratório de Entomologia	1	Guanambi
Laboratório de física	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
Laboratório de Fisiologia Pós-colheita	1	Guanambi
Laboratório de Hidráulica	1	Guanambi
Laboratório de informática	1	Catu
	2	Guanambi
	1	Itapetinga
	2	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	2	Uruçuca
	1	Valença
Laboratório de química	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Uruçuca

Tabela 10. Continuação ...

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Campus</b>
Laboratório de Topografia	1	Catu
	1	Guanambi

	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	2	Uruçuca
Laboratório solos	1	Catu
	1	Guanambi
Lavanderia	1	Guanambi
	1	Catu
	1	Santa Inês
Oficina e garagem	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Itapetinga
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
	1	Valença
Padaria	1	Guanambi
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim

Tabela 10. Continuação ...

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Campus</b>
	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Itapetinga
Pavilhão Pedagógico	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
	1	Valença
Piscicultura	1	Uruçuca
	1	Valença
Poço tubular	3	Guanambi
	4	Teixeira de Freitas
Prédio administrativo	1	Catu

	1	Guanambi
	1	Itapetinga
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
	1	Valença
Quadra poliesportiva sem cobertura	1	Guanambi
	1	Itapetinga
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	3	Uruçuca
	1	Valença

Tabela 10. Continuação ...

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Campus</b>
Represas	2	Guanambi
	2	Teixeira de Freitas
	1	Valença
Reservatórios	4	Catu
	2	Guanambi
	2	Itapetinga
	2	Santa Inês
	10	Senhor do Bonfim
	2	Teixeira de Freitas
	2	Valença
Residência Estudantil	Para 32 alunos	Teixeira de Freitas
	Para 120 alunos	Catu
	Para 150 alunos	Guanambi
	Para 240 alunos	Santa Inês
	Para 240 alunos	Senhor do Bonfim
	Para 300 alunos	Uruçuca
	Para 100 alunos	Valença
Restaurante	1	Catu
	1	Guanambi

	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
	1	Valença
Sala de música	1	Santa Inês
Salas de Aula	19	Catu
	19	Guanambi
	10	Itapetinga
	12	Santa Inês
	19	Senhor do Bonfim
	10	Teixeira de Freitas
	16	Uruçuca
	10	Valença

Tabela 10. Continuação ...

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Campus</b>
Salas de Professores	1	Catu
	5	Guanambi
	6	Itapetinga
	5	Santa Inês
	7	Senhor do Bonfim
	6	Teixeira de Freitas
	5	Uruçuca
	5	Valença
Setor de Agricultura	2	Catu
	4	Guanambi
	1	Itapetinga
	2	Santa Inês
	3	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
	1	Valença
Silos	1	Catu
	8	Guanambi
	1	Itapetinga

	3	Senhor do Bonfim
Suinocultura	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Itapetinga
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
	1	Teixeira de Freitas
	1	Uruçuca
	1	Valença

Tabela 10. Continuação ...

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Campus</b>
Unidade Médico-odontológica	1	Catu
	1	Guanambi
Unidade de Reprografia	1	Catu
	1	Guanambi
	1	Santa Inês
	1	Senhor do Bonfim
Vestiários	2	Catu
	2	Guanambi
	2	Santa Inês
	2	Senhor do Bonfim
	2	Valença
Videoteca	1	Itapetinga
	1	Senhor do Bonfim
	2	Uruçuca
Acervo Bibliográfico	9550	Catu
	6000	Guanambi
	6000	Itapetinga
	5800	Teixeira de Freitas
	2532	Senhor do Bonfim
	4989	Santa Inês
		Uruçuca
6000	Valença	

## 6.2. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA

Em função da necessidade de expansão do IF Baiano, com a criação de novos cursos e o aumento do número de vagas, bem como a manutenção daqueles existentes, salienta-se que será imprescindível a ampliação, recuperação e modernização da infraestrutura existente.

Vale ressaltar que os quatro *campi* (Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim), possuem estrutura em funcionamento, com necessidade de acréscimos e melhorias, principalmente no que concerne à expansão de suas atividades.

Para as outras quatro unidades (Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença), deverá ser dispensada atenção mais contundente, em função da precariedade em que tais *campi* se encontram. Além disso, no município de Bom Jesus da Lapa está prevista a implantação do nono *campus*, que ainda será plenamente estruturado.

Diante do exposto, o IF Baiano envidará esforços, no quinquênio a que circunscreve este plano, objetivando a concepção da infraestrutura adequada ao cumprimento da sua missão e responsabilidade social, com a construção, ampliação e recuperação das salas de aula, laboratórios, biblioteca, área de lazer e convivência, salas para professores, auditório, instalações administrativas, quadra poliesportiva, ampliação de refeitório, gabinete médico-odontológico, unidades educativas de produção, reservatórios, lagoas de estabilização, dentre outros.

## 7. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Tabela 11. Projeção orçamentária para o quinquênio 2009/2013 do IF Baiano

Elementos de Despesas	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Reitoria</b>					
Custeio					
Investimento					
Extra- orçamentário: custeio/investimento	1.250.000				
Total					
<b>Catu</b>					
Custeio	2.015.325,00	2.418.390,00	2.902.068,00	3.482.481,60	4.178.977,92
Investimento	85.000,00	102.000,00	122.400,00	146.880,00	176.256,00
Extra- orçamentário: custeio/investimento	900.000,00	900.000,00	900.000,00	0,00	0,00
Total	3.000.325,00	3.420.390,00	3.924.468,00	3.629.361,60	4.355.233,92
<b>Guanambi</b>					
Custeio	1.606.295,00	1.927.554,00	2.313.065,00	2.775.678,00	3.330.813,00
Investimento	50.000,00	60.000,00	72.000,00	86.400,00	103.680,00
Extra- orçamentário: custeio/investimento	900.000,00	900.000,00	900.000,00	0,00	0,00
Total	2.556.295,00	2.887.554,00	3.285.065,00	2.862.078,00	3.434.493,00
<b>Santa Inês</b>					
Custeio	2.004.378,71	2.435.255,05	2.922.305,66	3.506.761,99	4.208.119,39
Investimento	30.000,00	120.000,00	144.000,00	172.800,00	207.360,00
Extra- orçamentário: custeio/investimento	1.178.551,09	1.124.053,80	379.395,17	0,00	0,00
Total	3.212.929,80	3.679.308,85	3.445.700,83	3.679.561,99	4.415.479,39
<b>Senhor do Bonfim</b>					
Custeio	1.220.998,00	1.465.198,00	1.758.238,00	2.109.886,00	2.531.863,00
Investimento	169.670,00	204.000,00	248.000,00	297.000,00	357.000,00
Extra- orçamentário: custeio/investimento	900.000,00	900.000,00	900.000,00	0,00	0,00
Total	2.290.668,00	2.569.198,00	2.906.238,00	2.109.886,00	2.888.863,00

A estrutura orçamentária concernente às escolas da CEPLAC/MAPA – EMARCs de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença – não está sendo apresentada em função de ainda não estar concretizada a sua transferência para o Ministério da Educação, e sejam incorporadas ao IF Baiano. No momento em que se efetive, os demonstrativos serão incluídos no Plano de Desenvolvimento do Instituto.

## **8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional, criada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), aprovada com a lei 10.861/2004, abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da Instituição. O IF Baiano considera ser este um processo contínuo para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão das instituições e da prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação institucional do IF Baiano terá como objetivos centrais:

- implantar um processo contínuo de auto-avaliação que possibilite conhecer suas potencialidades e dificuldades, visando a melhoria da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- promover e difundir uma cultura de avaliação permanente que permita planejar e redirecionar as ações do IF Baiano;
- analisar a eficiência, a efetividade e a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais;
- desencadear um processo de auto-avaliação coletivo, estimulando a inter-relação entre todos os atores envolvidos (servidores, discentes, egressos e entorno social), rumo ao constante aprimoramento do desempenho institucional.

Para que tais objetivos sejam atingidos, o IF Baiano constituirá uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual deverá analisar inicialmente o Roteiro de Auto-Avaliação Institucional do SINAES. Nessa análise, devem-se especificar os procedimentos a serem adotados com o objetivo de atender às suas diversas dimensões, principalmente no que concerne à grande diversidade de documentos e de dados a serem pesquisados, e à necessidade de realização de algum estudo mais aprofundado a partir dessas informações.

## **AUTO-AVALIAÇÃO**

Sob o lema “Avaliar para aperfeiçoar”, a CPA do IF Baiano realizará o processo de auto-avaliação institucional, que será incorporado no Relatório Final de Auto-Avaliação, a ser encaminhado para o MEC.

A CPA desenvolverá significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica, para a importância de um processo efetivamente participativo que envolva a Instituição como um todo. Isso será feito por meio da divulgação nas mais diversas mídias.

Como instrumento de avaliação, utilizar-se-á de questionários específicos, os quais devem guardar a não identificação do informante. A ação da CPA se assentará em três pilares principais: a avaliação da instituição, a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do desempenho dos estudantes. Seguem abaixo as dimensões a serem avaliadas:

- **Ensino:** as políticas para o ensino, a estrutura curricular dos cursos de graduação; a orientação acadêmica; o regime didático; o sistema de controle acadêmico; a coordenação dos cursos de graduação e as disciplinas;
- **Pesquisa:** a oportunidade de participação nos projetos, a sua relevância social e científica;
- **Extensão:** a relevância social, educacional e econômica das atividades; as prioridades estabelecidas; sua interação com o currículo de graduação; os serviços prestados à comunidade e as atividades culturais e de esporte e lazer;
- **Responsabilidade social:** a participação do IF Baiano no desenvolvimento econômico, social e ambiental da região; sua contribuição para a promoção da cidadania e para a inclusão social;
- **Comunicação com a sociedade:** a imagem externa da instituição e os meios de comunicação externa;

- **Política de pessoal e de carreiras dos servidores:** gestão de pessoas (cursos, treinamentos, capacitação, o plano de carreira, assiduidade e atuação); a relação entre o trabalho existente no setor e a força de trabalho para executá-los; o relacionamento com os colegas de trabalho; a preparação para a aposentadoria e a escolha de dirigentes em todos os níveis da administração;
- **Organização e gestão da instituição:** o processo de tramitação de documentos e solicitação de serviços; disponibilidade de recursos humanos; financeiros; didáticos e equipamentos; processo de compras;
- **Infraestrutura física:** os espaços de convivência; o ambiente e instalações das salas de aulas; as condições e instalações de laboratórios didáticos; os recursos e serviços computacionais prestados; as condições e recursos materiais; o acervo e condições de funcionamento da biblioteca; os recursos audiovisuais disponíveis para o ensino; o atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais; a conservação e limpeza; os serviços de conservação de edificações e infraestrutura; os serviços de segurança patrimonial e comunitária; o controle de entrada de pessoas no *campus*; os serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes; a qualidade do trânsito de veículos no *campus* e o acesso ao *campus*;
- **Planejamento, especificamente em relação aos processos:** a participação da comunidade no processo de planejamento institucional;
- **Política de atendimento ao discente:** os procedimentos de recepção de novos alunos; os serviços de bolsas (moradias, alimentação e atividades de estágios); o atendimento no refeitório; a qualidade das refeições; os serviços de alojamento; os serviços prestados pela divisão de saúde; os serviços de apoio e orientação psicossocial e o acompanhamento de egressos.

- **Sustentabilidade financeira:** a eficiência da aplicação de recursos financeiros; alocação de recursos orçamentários e a captação de recursos externos pelo IF Baiano.
- Diante de todos esses instrumentos avaliativos e auto-avaliativos, o IF Baiano pretende alcançar a qualidade e eficiência no ensino, na pesquisa e na extensão, cumprindo sua missão institucional.